Anno de 1843. Sabbado 2 de Setembro Anno XIX. N. 189.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do BRASIL.)

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à rasão de 40 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 3, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhaem. Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1º, 11 e 21. Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão quintas feiras Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
28 Seg. s. Agostinho B. Aud. do J. de D. da 2. v.
29 Terç. s. Adolfo B. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
30 Quart. s. Roza de Lima. Aud. do J. de D. da 1. v.
31 Quint. s. Raymundo Nonato Card. Aud. do J. de D. da 2. v.
1 Sex. s. Egydeo Ab. Aud. do J. de D. da 2. v.
2 Sab. s. Estevão rei. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
3 Dom. Nossa Senhora da Penha.

CAMBIOS—No dia 1 de Setembro.

				compra	venda.
Cambio sobre Londres 25.		Ouro-Moeda de 6,400 V.		16,800	17 000
« « Paris 340 reis por franco.		« « « N.		16,600	16,800
« « Lisbôa 110 por 100 de premio		« « de 4,000		9,200	9.400
		PRATA-Patacões		1,920	1.940
Moeda de cobre 2 por cento.		« Pezos Columnares		1,920	1.940
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ¾		« ditos Mexicanos		1,920	1.940

PHASES DA LUA NO MEZ DE SEPTEMBRO.
Lua Cheia a 8, às 4 horas e 7 m. da tarde | Lua nova a 23, as 2 horas e 50 m. da tard;
Quart. ming. à 16, às 8 horas e 53 m. da t. | Quart. cresc. à 1, às 3 horas e 3 m. da manh.

Preamar de hoje.
1.ª a 10 horas e 54 m. da manhãa. | 2.ª a 11 horas e 18 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

O Sr. ministro da fazenda apresentou nesta sessão a seguinte proposta:

Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.

As tabellas que tenho a honra de apresentar-vos mostrão a divida a pagar de exercicios findos dos annos de 1827 até o fim de junho de 1842, que tem chegado ao conhecimento do thesouro nacional até o fim de julho deste anno, e se acha liquidada e reconhecida pelos ministerios a que pertence.

Uma parte della já foi contemplada nos creditos ordinarios e extraordinarios, mas não paga, porque os credores se não apresentárão ao thesouro em tempo competente habilitados, e quando o fizerão não existião fundos para seu pagamento, por terem sido empregados no de outros serviços: outra parte não foi contemplada em diversos creditos pedidos por não ter chegado ao conhecimento do thesouro.

Esta divida provém parte de deficiencia de receita orçada; alguma de insufficiencia dos creditos abertos para alguns ramos de serviço; e principalmente de excessos de despeza nas provincias do Pará, Ceará, Piauhy e e Maranhão em consequencia dos movimentos revolucionarios que ahi tiverão lugar, os quaes, com especialidade na ultima destas provincias, custárão ao estado sommas consideraveis; outra finalmente de se haverem feito e pago serviços, para os quaes nunca forão votados nas leis do orçamento, nem os necessarios creditos, e nem os fundos correspondentes, posto que fossem alguns de naturesa permanente, e não podessem deixar de fazer-se por serem até determinados por lei.

Para que pois a assembléa geral autorise o pagamento da mencionada divida e habilite o governo com os meios para isso precisos, venho por ordem de S. M. o Imperador apresentar-vos a seguinte

PROPOSTA.

Artigo 1º É aberto ao governo um credito da quantia de 2,083:527$677 para pagamento da divida de exercicios findos desde o anno de 1827 até junho de 1842, liquidada até o fim de julho de 1843, e constante das tabellas annexas á presente lei, a qual será distribuida pelos diversos ministerios na fórma seguinte:

Pelo ministro do imperio.......	34:931$597
« da justiça...............	24:242$120
« de estrangeiros...........	11:671$497
« da marinha...............	733.732$590
« da guerra...............	1,021:704$816
« da fasenda...............	237:245$057

Art. 2.º Para o governo haver a referida somma, fica autorisado (pertence á camara dos Srs. deputados iniciar os meios).

Art. 3.º O governo dará conta da despesa autorisada por esta lei, conjunctamente com a do exercicio corrente (1843 1844), sobre a rubrica—Exercicios findos—, nos termos prescriptos pelo decreto de 20 de fevereiro de 1840.

Art. 4.º O credito aberto pela presente lei será exclusivamente empregado no pagamento da divida de exercicios findos, liquidada até junho de 1843.

Paço, em 14 de agosto de 1843.—*Joaquim Franciseo Vianna.* *(J. do C.)*

BAHIA.

PASTORAL.

(*Continuado do numero antecedente.*)

Julgai agora, amados filhos, qual destes systemas vosparece mais proprio para conseguir a felicidade de vossos filhos, se o da indifferença, que deixa sua 1.ª idade sem nenhuma defesa contra as mil seducções, que em breve os devem assaltar, e expôr à um triste naufragio sua innocencia e costumes, ou o de uma educação fundada no temor de Deos, e no conhecimento e observancia da sua lei, que constitue toda a grandesa do homem—*Deum time et mandata ejus observa, hoc enim omnis homo.*

Sendo applicavel aos escravos tudo o que até aqui temos ponderado sobre a necessidade da instrucção religiosa, bastará diser, que o proprio interesse dos Srs. deveria excitar o seu zelo, para naõ privar de taõ grande beneficio a estes infelices, que o filosophismo pagaõ degradou, até contal-os entre os animaes domesticos, mas que o christianismo proclamou como nossos irmãos, e filhos do mesmo pai celestial; sendo certo, que o escravo, à medida que for guiado pelo sentimento religioso, será mais obediente, e resignado, porque conhece, que foi Deos quem lhe destinou esta dura sorte, que só elle a pode adoçar, e que o suicidio, a revolta, e outros crimes saõ condemnados pela lei divina, e punidos com eternos supplicios.

Naõ se conclua do que à pouco observamos, que temos por inutil a illustração ou o desenvolvimento das faculdades intellectuaes pelo estudo das lettras e sciencias: ao contrario. Nós continuamos a formar ardentes votos, para que a instrucção naõ só se propague, mas que se torne mais solida e profunda. O que desejamos sim he que a sua acquisição naõ seja considerada como fim, mas como meio de sermos melhores e mais perfeitos, ou, como diz oinimitavel Autor da *Imitação de Christo*, que sempre lhe prefiramos uma consciencia pura e uma vida virtuosa. Queremos que a Fé Christãa seja a reguladôra da intelligencia, e como a rémora, que a embarace de transpôr os limites, que lhe forão marcados. Queremos, que a Mocidade, ávida de conhecimentos, não os vá beber nesses livros e brochuras luciferinas, que, á despeito das verdadeiras luzes, que as repellem, consta-Nos, ainda serem importadas em grande copia, e expostas á venda, onde se bebe a longos sorvos o atheismo e a corrupção, e se mette á ridiculo o que ha de mais santo e veneravel, os Mysterios, os Preceitos, e as praticas do Culto Catholico; nessas producções anti-christãas, onde se proclama a soberania da razão, nega-se e ataca-se o Dogma, e poem-se em duvida a existencia mesmo de Jesus Christo! (1) nesses romances voluptuosos, ou, como lhes chamava um antigo—*historias que ensinão a peccar* — não menos offensivas do gosto, que do pudor e da Moral, que hão dado a morte á muitas almas innocentes. Queremos, que a sciencia se basêe na caridade, sem a qual ella não passa de uma vãa ostentação — *sciencia inflat, caritas vero ædificat*, e que se restabeleca e consolide essa feliz alliança do genio e do talento com a Fé e a piedade christãa, que immortalisou os Descartes, os Bossuet, os Fenelon, os Carneille, os Racine, assim como o grande seculo, de que elles forão o ornamento, alliança, que, alterada e rota pela impia mão do Filosofismo, reapparece hoje com tanto maior brilho, quanto he mais gloriosa a homenagem, que as sciencias humanas tributão á Religião do Crucificado, confessando, que a não hostilisárão, como inimiga, senão porque ainda incertas e quasi na infancia ellas não tinhão conhecido as intimas e profundas relações, que ligão e harmonisão suas theorias e descobertas com as verdades reveladas, convertendo em sua defesa as proprias armas, com que as tinhão antes combatido; e, para dizermos tudo de uma vez, queremos que a educação, que decide do futuro do homem, comprehenda tambem todo o ser do homem, o seo espirito pelo ensino, do que elle dever saber, conforme o estado ou profissão, á que se destina, o seo coração pela regra immutavel dos costumes, que he a Lei de Deos, e o corpo pelo regimem ou exercicios, que entretem a saude e o vigor, ou pelas artes, que contribuem á satisfacão das necessidades e commodidades da vida. He do concurso e reciproco auxilio destes differentes ramos de educação, que resulta sua benefica influencia A piedade fecunda, rectifica e preserva a sciencia, para que se não corrompa, ou extravie; a sciencia esclarece a piedade, para que não degenere em fanatismo e illusão; ambas, e sobretudo a ultima, regulão o uso dos sentidos, e reprimem os vicios, que nascem da intemperança, da ociosidade, é dos prazeres.

Se comtudo fosse preciso escolher entre a educação intellectual e a moral, não se deveria hesitar um só momento em preferir esta como a essencial, ou antes unica verdadeira educação, pois que aquella, segundo um celebre escriptor, que já citamos, e que deo elle mesmo um deploravel exemplo desta verdade (1), não he por si só senão um instrumento util, quando bem dirigido, e damnoso, quando abandonado ás paixões.... Um estado pode passar facilmente sem academias e universidades, mas nenhum pode passar, ao menos por muito tempo, sem costumes e sem religião. « *A sociedade não vive senão de deveres: o ensino dos deveres forma pois toda a educação social.* »

A' face destas breves considerações, facil he de conhecer o nosso pensamento àcerca dos preceptores ou instituidores da puericia e da mocidade nas escolas, e casas de educação publicas ou particulares. Não nos occuparemos, nem he da nossa competencia, como pastor, julgar do methodo do ensino, e da ordem e policia das classes, objectos estes já em grande parte providenciados por varios regulamentos, e pela saudavel lei provincial de 25 de maio do anno passado que, a exemplo das mais cultas nações da europa, deu um nobre impulso á educação publica, exigindo, antes de tudo, a instrucção moral e religiosa. He sobre este ultimo ponto, e sobre elle só que, de acordo com as intenções dos legisladores, e em observancia do que nos incumbem o sagrado concilio tridentino na sess. 24 de reformat. cap. 4, e a constituição diocesana no liv. 1. tit. 2 n. 5, nos cumpre lembrar a estes preceptores e instituidores, que, collocando-se no lugar dos proprios pais de familia, elles recebem, diz S. João Chrysostomo, um grande e melindroso deposito. *Magnum habetis depositum pueros.* Que disvelo, assiduidade e perseverança não deve merecer-lhes o cultivo destas tenras plantas, que fazem as esperancas da patria? que ideia tão alta não devem elles fazer da sua honrosa missão, vendo como fechadas em suas mãos os futuros destinos do seu paiz? Quanto a não rebaixão aquelles, que longe de verem nella uma verdadeira dedicação, não enxergão mais do que uma industria mercenaria?

Mas esta nobre funcção não poderia prehencher seus gloriosos fins, se por ventura se limitasse ao mecanico ensino da leitura e escripta, ou ainda a outros estudos elementares, despresando, ou não cumprindo, senão perfunctoriamente, a essencialiisima obrigação de instruir os seus alumnos nos principios e maximas do christianismo, velar sobre seus costumes, ensina-los a orar e praticar outros actos religiosos proporcionados ás suas idades, unir e identificar em seus corações, conforme o dictame do principe dos apostolos, os sentimentos do temor de Deos, e de respeito ao monarcha, e finalmente fazer-lhes contrahir habitos de subordinação, amor do trabalho, profunda veneração ás cousas santas, e exacta fidelidade a todos os seus deveres; de sorte que o tyrocinio da escóla ou collegio seja como o ensaio das virtudes christãs e sociaes, que devem um dia apparecer e brilhar no theatro do grande mundo.

Esta parte da educação he hoje tanto mais necessaria, quanto a organisação politica, dividindo o poder no seu exercicio, e chamando todos os membros do estado a participar da soberania, e a intervir nos negocios publicos, põe em jogo todas as paixões, que sem as garantias religiosas converterião a sociedade em um vasto campo de batalha. (1) Ai do paiz, onde a mocidade... *(continua)*

(1) Estas idéas, que da celebre escolla dos *livres pensadores* da Inglaterra passaraõ á escola sceptica da França nos fins do ultimo seculo, parecem querer hoje reviver debaixo do nome de *Phantheismo* ou *Eclectismo*, e na Alemanha existe uma escolla filosophica, cujo chefe—Hegel—levou suas especulações até declarar guerra aberta contra os dogmas de qualquer igreja christãa. A sua *Christologia* tem por fim desnudar a Jesus Christo do seu caracter divino, provar que tudo aquillo que formava antes a tranquilidade de milhões de homens, naõ he mais que uma serie de *mythos* ou allegorias, duvidar emfim da propria existencia historica d'aquelle, em cujo nome foraõ baptisados.—Assim se exprime um illustre sabio daquelle paiz, nosso amigo, que nos escreveo a este respeito, accrescentando, que os *governos observaõ e comprimem com energia este systema, que se póde chamar um culto do genio.* E hade consentir-se no imperio da Santa Cruz, que as obras de um Dupuis, de um Volney, e outros, que professaõ iguaes opiniões, sejão impunemente lidas pela nossa mocidade, e que, ao mesmo passo que se tomaõ medidas sanitarias contra a peste, ou para embaraçar que se vendão ou distribuaõ venenos, só se deixe vender e correr livremente a impiedade!

(1) O abbade de *La Mennais*, cujos raros talentos, e ardente zelo parecião destinal-o a ser o oraculo e o padre do seculo 19, mas que pelo mais funesto abuso de suas luzes só desafiou os gemidos e anathemas da igreja, por varios escriptos, e sobretudo pelo sedicioso livrinho intitulado—*Palavras de um Crente*—, onde com rasão se disse, que se continua a doutrina de Babœuf na linguagem de Izaias.

(1) Este pensamento he hoje dominante entre os mais eminentes homens da Europa. O Abbade *Cœur*, professor de eloquencia sagrada na Sorbona, no seu discurso d'abertura, desenvolvendo admiravelmente esta mesma idéa, e mostrando, que as novas instituições sociaes podem elevar sem medida um povo religioso, mas arrastaraõ a uma ruina certa o povo, que o naõ for, exclama entre os applausos do seu numeroso auditorio—Seja religiosa a nova geração, que sua grandesa he certa; faltando porem ella á sua fé, todo o seu destino lhe escapa, sua côroa se quebra em suas maõs, e a gloriosa filha do passado começa um futuro de decadencia. « Mas como a apologia dos principios religiosos, quando feita por um ecclesiastico, embora habil, pode ter, diz o conde de Maistre, para homens preocupados o ar de uma defesa da propria causa, parecendo menos suspeito o que he dito por um homem do mundo, naõ duvidamos juntar aqui alguns trechos interessantes do relatorio apresentado o anno passado por um membro da commissaõ do conselho geral de um dos deportamentos da França » Reflicta-se bem, diz M. de Corcelle, que a educação do cidadaõ começa pela do menino. As intituições livres, de que com rasão nos ufanamos, naõ podem durar se esta educação naõ ligar desde os primeiros annos o exercicio futuro dos nossos direitos á deveres invariavelmente ensinados. Quanto mais as leis constitucionaes admittem a generosa participação dos cidadãos nos negocios publicos, tanto mais importa, que elles sejão sem cessar preparados por uma moral superior á todos os abalos. Quando todas as existencias, e opiniões se tornaõ mais voluveis e movediças, he tambem mais necessario *reunir e fortalecer pela religiaõ* homens individualmente muito fracos, que tantas suggestões de partidos e de interesses diversos podem dividir ou corromper. *Nunca nenhum povo conservou os seus direitos fóra destas supremas garantias*, que parecem quando redusidas á recommendação *banal* do legislador, em lugar da vida continua, e da inspiração unanime dos costumes nacionaes. He pois aos amigos apaixonados da humanidade e da liberdade, que competiria particularmente *elevar nossas escólas até às garantias religiosas, sem as quaes o ensino o mais prodigo não é senaõ uma perigosa instrucção....* Esta provê perfeitamente a educação das intelligencias. Só a religiaõ abraça com força a educação das vontades, as regula e dirige para um fim commum: só ella forma nos corações o desejo de um aperfeiçoamento moral e sem limites, que he o mobil de toda a virtude, e a condição de toda a gloria. Tal he o espirito da educação, que hoje prevalece na França e alguns outros paizes Catholicos da Europa.

Parece portanto, que naõ foi muito exacto um distincto membro da nossa camara temporaria, quando exaltando o florescente estado das escollas d'Allemanha protestante attribue principalmente este effeito ao enthusiasmo religioso dos chefes da reforma, e á Biblia interpretada á seu modo. Se a este respeito se pode dar credito ao que affirmaõ os proprios escriptores daquella communhaõ, eu naõ vejo, que a *bandeira da Biblia*, entregue a discrição de cada um, guiasse os primeiros sectarios a outra cousa, senaõ a perigosissimos erros, extravagancias, e crueis atrocidades, de que daõ triste e sobejo testemunho as guerras dos camponeses da Suabia, dos Anabaptistas de Munster, da liga de Smalcalde contra Carlos 5.º, e outras, donde concluio o maior Panagirista da Reforma M. Villers, que o *Imperio foi mudado por ellas em um*

cidade não fôr preparada e fortalecida pela fé e pelos costumes, para não ser agitada, como versatil cana, de todo o vento de doutrina, e fascinada dos prestigios de uma seductora, e mal comprehendida liberdade! Que outro poder será capaz de refrear a licença, impôr silencio ás ondas embravecidas d'anarchia, conter a ambição, extinguir os odios e rivalidades, e reunir os animos no unico sentimento do amor e interesse do bem publico?

Tratando de religião, já se entende, que fallamos della na sua integridade, ou complexo do dogma, da moral, e do culto, sem os quaes nenhuma religião se pode conceber. O seu ensino deve pois abranger cada uma destas partes de um modo simples e accommodado á capacidade dos que aprendem. O plano da separação do dogma e da moral, a que o mesmo protestantismo se vio como arrastado pelo principio da inspiração pessoal, ou do juizo privado, que o dilacera, creando em seu seio uma infinita multidão de crenças e symbolos oppostos e contradictorios, não foi mais que uma tactica insidiosa da impiedade para minar pela base todo o edificio religioso, ou, como diz o celebre Bergier, he a mascara, debaixo da qual se occulta a indifferença para com uma e outra cousa. Que sancção poderião ter os mais bellos preceitos, se elles não fossem apoiados, e consagrados pela fé, que nos revela a vontade do supremo legislador? Não he ao lume desta fé, onde se descobre a natureza divina, e suas adoraveis relações com o homem, que se accendem as chammas dessa caridade celeste, que o mundo não conhecia antes de Jesus Christo, e na qual se resume a sua lei? He tão obvio o perigo desta separação ou divorcio, que reduziria toda a moral a um systema puramente humano, sem vida e sem força para ligar as consciencias, e tão vario, como as opiniões de cada individuo ou de cada seita, que o mesmo ambidextro Rousseau, que banio da primeira educação a a propria ideia de Deos, e sustentou que os deveres da moral são os unicos essenciaes, se vio forçado a confessar, que *sem fé nenhuma verdadeira virtude pode existir, e que ha dogmas, que todo o homem he obrigado a crer.* Praza ao Ceo, que nunca se rompa o sagrado nexo, que une a regra dos costumes com a regra da fé, ou a moral com o dogma, em cuja feliz mistura, diz um illustre prelado consiste todo o segredo do ensino christão.

Nem se diga, que os dogmas do christianismo, por abstractos e incomprehensiveis, não podem ser objecto da instrucção elementar, onde só cumpre ministrar um alimento ligeiro, e proporcionado á debilidade das intelligencias; por quanto esta reserva, sem duvida prudente, e observada pelo apostolo, respeita menos a natureza da doutrina, do que a forma e ordem, em que ella deve ser successivamente distribuida, á maneira d'alimentação do corpo — *Quibus lacte opus est, non solido cibo.* As santas obscuridades, e sombras impenetraveis dos nossos mysterios são temperadas de tão suaves claridades, que ninguem ha, que não possa ver e contemplar o quadro magnifico do christianismo, embora o não possa comprehender, assim como ninguem ha, que não veja, que não toque com as mãos, e não admire o grande espectaculo do mundo material, bem que não possa penetrar, nem ainda a luz, que nos alumia, ou o som, que fere nossos ouvidos. Alem disso, que difficuldades poderia offerecer, superiores á comprehensão do menino, a historia tão simples, e ao mesmo tempo tão interessante e dramatica dos factos, que constituem a economia da Religião Christãa, a saber, a creação do homem, sua quéda, que o proprio Voltaire reconhece ser o fundo da Theologia de todos os povos, a necessidade, promessa, e esperança de um libertador, os vaticinios, e successos que o prenunciarão, sua incarnação; milagres, e sacrificio inefavel da Cruz, o triunfo da sua resurreição, a descida do Espirito Santo, a promulgação da lei evangelica, e prodigioso estabelecimento da igreja, depositaria da verdade até a consummação dos seculos? Estes admiraveis factos, que prepararão, ou consummarão o facto universal, brilhante e divino da Religião de Jesus Christo, e que exprimem os principaes dogmas, ou artigos do symbolo, não estão por ventura expostos aos nossos olhos, e perpetuados nas magestosas ceremonias do Culto, nos emblemas, decorações, e bellesas da arte christãa, que, na frase de um erudito escriptor não he mais do que a expressão formulada do catholicisso! Como pois deixar o menino na ignorancia de cousas, de cuja crença depende o sen eterno destino, que elle deve, e pode saber pela simples explicação do cathecismo, e que mais tarde não terá talvez nem tempo, nem vontade de aprender? Existe mesmo uma tão patente harmonia ou correspondencia entre os mysterios do christianismo, e os do mundo fisico e moral, que não será difficil ao habil cathequista achar imagens sensiveis, ou analogias proprias para infundir o conhecimento, bem que imperfeitissimo, dos mais altos mysterios em uma idade, que só se governa pelos sentidos. Fazendo-lhe vêr, por exempo, na sua mesma alma um transumpto, ou, como dizia S. Agostinho, vestigios do incomprehensivel mysterio da Triodade Santissima, pois que o ser, a razão, e o amor, entre si distinctos, não formão senão uma só e mesma alma; ou no astro do dia, de cuja substancia reflecte a luz, e da luz e da substantia procede o calor; mostrando-lhe na mesma mysteriosa união da alma e do corpo o symbolo da inefavel união hypostatica das duas naturezas Divina e humana na pessoa do Homem Deos; e no maravilhoso fenomeno da multiplicação de um só pensamento, revestido da palavra, por milhares de pessoas, que a ouvem, sem se diminuir, nem dividir, uma escassa similhança da pasmosa reproducção da carne de Jesus Christo Sacramentado, multiplicada e incorporada toda inteira, e sem a menor alteração, em cada um dos que a recebem: servindo-se, dizemos Nós, destas, e outras comparações familiares, que nos transmittirão os Santos Doutores, não seria possivel encaminhar pouco e pouco ainda os mais rudes a crer e adorar com humilde submissão estes insondaveis abysmos da infinita sabedoria e amor de um Deos, elevando-se, segundo o Apostolo, das maravilhas do mundo visivel ao conhecimento do mundo invisivel, de que aquelle he como a imagem ou reflexo?

Observaremos por ultimo, que os sectarios dessa systematica e affectada preferencia da moral ignorão certamente o poder, que exercem os dogmas consoladores do christianismo, e quanto elles influem muito melhor, que os aridos e descarnados preceitos dessa pretendida *Moral universal*, sobre os sentimentos do coração humano, ennobrecendo todo o nosso ser, e inspirando as mais excellentes virtudes. E para não fallarmos senão do Sacramento Mysterioso da Eucaristia, que affectos e emoções não deve elle excitar, tornando-nos, na expressão de S. Cyrillo de Jerusalem, um mesmo corpo e um mesmo sangue com o de Jesus Christo — *concorporeus et consanguineus*? O impio que disse — *sede justo, isto basta, tudo mais he arbitrario*, não pôde recusar a mais brilhante homenagem á verdade catholica, confessando em um accesso de razão e d'enthusiasmo religioso, que era impossivel imaginar um mysterio, que retivesse mais fortemente os homens no dever. (1)

(*Continuar-se-á.*)

---

vasto cemiterio, onde forão engolidas duas gerações, onde as cidades naõ erão senaõ ruinas fumegantes, e montões de cinzas, as escolas desertas e sem mestres, a agricultura destruida, as manufacturas incendiadas, e sobre tudo as propriedades invalidas e deslocadas. Eis-aqui o que produsio a Biblia interpretada por Muncer, João de Leyde, e outros. Houve mesmo seitas, que firmadas no *livro sagrado* condemnaraõ e proscreveraõ as sciencias como uma invenção pagãa, as universidades como seminarios da impiedade anti-christãa, e a propria instrucção primaria como nociva, asseverando que, para ser salvo, era mister naõ saber ler, nem escrever. Este ramo de Anabaptistas conhecidos com o nome de *Abecedarianos* estendeo-se, segundo o Abbade Pluquet, por toda a Allemanha Que dizemos nós? leraõ alguns visionarios na Biblia, que David tinha dançado diante da arca, que o Santo Percussor de Jezus Christo saltára no ventre materno, e que o coixo curado por S. Pedro dera pulos de alegria; eis que apparece, diz o nosso erudito conego Luiz Gonçalves, uma seita de *Saltadores (Jumper)* a dar saltos, e a gritar gloria e amen; ensinando, que, segundo a escriptura, o salto he *signal de presditinado*!! Hoje são mais raras estas scenas burlescas de enthusiasmo, ou fanatismo exaltado, sem duvida porque o protestantismo ferido da indefferença religiosa que lhe vacticinara Bossouet, e levado ás derradeiras consequencias dos seus principios, se acha em dissolução, e quasi sem vida, forçado ou a tornar ao catholicismo, como felizmente vai acontecendo, ou a resolver-se no puro deismo ou racionalismo Na sua prolongada agonia elle lança ainda maõ da *bandeira da Biblia*, mediante a empresa de numerosas sociedades Biblicas, donde tem sahido para cima de 15 milhões d'exemplares; mas o successo naõ tem correspondido a tantos esforços e sacrificios, sendo quasi nenhum o fructo de suas dispendiosas missões, ou mui limitado o numero dos seus proselytos, como demonstrou victoriosamente por factos sem replica, e autoridades irrecusaveis, o sabio D. Wiseman nas suas conferencias sobre o protestantismo tomo 1.º 6.ª conferencia, pag. 337. Assim permitta-nos o eloquente deputado continuar a crêr, que, se existe alguma superioridade nas escolas protestantes, ou se *he taõ admiravel o espectaculo, que dá ao mundo civilisado o norte d'Allemanha, Hollanda etc.*, elle naõ he de certo devido á influencia da Biblia, conforme a regra estabelecida pelos chefes e Antesignanos da reforma. Outras cousas enumeradas por Mr. Cousin (*Rapport sur l'etat de l'instruction publique*), sendo as principaes a acção legal do clero, e uma legislação apropriada e bem executada, bastaõ, a nosso vêr, para explicar essa taõ apregoada differença, sem ser necessario recorrer á *bandeira* da Biblia, que no systema protestante he taõ favoravel á educação do povo, quanto seria a segurança e felicidade de um paiz o melhor codigo do mundo deixado ao senso particular ou interpretação de cada individuo! Mas se he taõ saudavel a intervenção do clero protestante com o seu pretendido enthusiasmo religioso, quanto o naõ deverá ser a do sacerdocio catholigo com a sublime dedicaçaõ da caridade, que faz o seu caracter e a sua gloria? Compare-se uma das melhores escolas de Saxe Weimar ou da Prussia collocada sob a vigilancia do pastor protestante, com uma de França ou da Belgica, presidida por um desses humildes *irmãos da doutrina christãa*, procurados hoje de toda a parte para regerem as escolas, e decida o imparcial observador, qual dellas inspira maior confiança, ou promette mais solidas vantagens. Fazemos todavia justiça ás intenções do illustre deputado, tanto mais quanto elle mostra desejar, que tambem entre nós reviva este feliz concurso do clero com o governo, na direcção das escolas, concurso que o liberalismo da epoca destruio, secularisando absolutamente a instrucção publica, e annulando a ingerencia, que outr'ora exercia a autoridade ecclesiastica. A Belgica já reconheceo esta grande falta, e acaba de reparal-a solemnemente por uma sabia e importante lei; graças ao movimento religioso, que se manifesta em toda a Europa.

PERNAMBUCO.

Apuração dos Collegios do Recife, Olinda, Cabo, Goianna, Nazareth, Páo d'Alho, Limoeiro, S. Antão, Bonito, e Serinhãem

Nomes.	Votos
Pedro Francisco de Paula Cavalcanti	414
Sebastião do Rego Barros	379
Barão de Suassúna	358
João Floripes Dias Barretto	323
Manoel Francisco de Paula Cavalcanti	321
Francisco de Paula Cavalcante Lacerda	312
José Thomaz Nabuco d'Araujo Junior	293
João José Ferreira de Aguiar	290
Benvenuto Augusto de Magalhães Taques	288
José Bernardo Galvão Alcanforado	278
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti	272
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	271
José Bento da Cunha Figueiredo	262
Francisco de Paula Baptista	261
Ignacio de Barros Barreto	256
Francisco Domingues da Silva	256
José Telles de Menezes	252
João Baptista Pereira Lobo Junior	250
Felis Peixoto de Brito e Mello	245
Francisco João Carneiro da Cunha	242
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	241
Francisco Xavier Paes Barreto	240
Bernardo Rabello da Silva Pereira	235
Antonio Baptista Gitirana	230
Joaquim José da Costa	226
Miguel do Sacramento Lopes Gama	223
Antonio Joaquim de Mello	220
Manoel de Souza Teixeira	216
José Pedro da Silva	213
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	212
Custodio Manoel da Silva Guimarães	206
Antonio Affonso Ferreira	205
Manoel Teixeira Peixoto	198
Manoel Coelho Cintra	197
Joaquim Teixeira Peixoto de Abreo Lima	195
Urbano Sabino Pessôa de Mello	193
Izidro Francisco de Paula Mesquita	191
Francisco Camello Pessoa de Lacerda	188
João Mauricio Cavalcanti da Rocha W.	186
José Nicoláo Rigueira Costa	185
Francisco José de Medeiros	183
Francisco Ferreira Barretto	182
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti	181
João Antonio de Souza Beltrão	178
Luiz de Carvalho Paes de Andrade	174
Domingos Affonso Nery Ferreira	173
Antonio José de Oliveira	173
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	172
Laurentino Antonio Pereira de Carvalho	168
João José Pinto	167

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O paquete inglez que chegou do Rio de Janeiro hoje (1º) trouce-nos jornaes até 12 do passado; e por isso em nada adianta as noticias que tinhamos do *Globe*, e as que vimos no Jornal de 16 que se nos fez favor emprestar hoje, vindo pela *Firmeza*. No lugar competente deixamos transcripto o que achamos de mais notavel no Jornal de 16. A escarlatina vae fazendo alguns estragos na capital do Imperio, e com quanto convenhão os medicos que o terror muito concorre para o augmento das victimas, a epidemia não deixa de ter feito muitas victimas. Algumas medidas hygienicas se havião ultimamente tomado, e procurava-se desinfectar alguns lugares da cidade, que mais as reclamavão.

Hoje (1.º de setembro) falleceo o R.mo Sr. João da Silva Fonceca Deão da Sé de Olinda pelas 3 horas da manhãa, e deve ser sepultado na Cathedral hoje mesmo a noite.

---

(1) Quem ousará, exclamava elle, quem poderá commetter depois disto uma só falta, conceber somente o pensamento della? *Era impossivel sem duvida imaginar um mysterio, que retivesse mais fortemente os homens na virtude.*— Questões sobre a Encyclopedia tom 4.º

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1.......... 2:687$196

Não ha descarga para hoje.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 31.

Ilha de Santa Hellena; escuna americana *Laura*, capitão George S. Payne, com o resto da carga que trouce.

Bahia; hiate brazileiro *Vivo*, capitão Feliz Madahi, carga diversos generos.

Navios entrados no dia 1.

Aracaty; 35 dias, patacho brazileiro *S. José Vencedor*, de 90 toneladas, capitão Manoel José Ribeiro, equipagem 11, carga couros salgados, e algodão: a Monoel de Souza Couto.

Rio de Janeiro, pela Bahia; 19 dias, trazendo 5 do ultimo porto, paquete inglez *Linnet*, commandante o tenente Dicken.

NOTICIAS MARITIMAS.

No dia 9 de agosto chegou ao Rio de Janeiro o brigue *Conceição*; e no dia 10 o vapor *Imperador*; tendo o ultimo feito a viagem redonda do Rio ao Pará, e do Pará ao Rio em 43 dias.

O brigue *Fiel* ficava a sahir em poucos dias daquelle para este porto.

No dia 12 entrou na Bahia o brigue *Sevia*, e no dia 18 o brigue-escuna *Virginia*.

Estavão annunciados na Bahia para este porto o patacho *Conceição*, e o brigue *Golfinho*.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thezouraria das rendas provinciaes em cumprimento do officio do Exm. Presidente da Provincia de 25 do corrente manda fazer publico, que segundo o regulamento de 11 de julho do presente anno, sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas se arrematarão no dia 22 de setembro (corrente) ao meio dia perante a mesma thezouraria os reparos da ponte de Goianna, orçados na quantia de 6:050$964 reis.

E para que chegue á noticia de todos mandou o mesma illustrissimo senhor inspector affixar o presente e publicar pela imprensa.

Secretaria da thezouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 28 de Agosto de 1843.— O secretario, *Luiz da Costa Portocarreiro.*

Reparos da ponte de Goianna.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Os trabalhos e obras dos ditos reparos serão feitos pela forma, e sob as condições, e modo indicado no orçamento e nas plantas geraes e particulares appresentados a approvação do Exm. Sr. Presidente da Provincia em 12 de outubro de 1842, pelo preço de 6:050$964 rs.

2.ª O arrematante começará as obras no praso de dous mezes contados em conformidade do artigo 10 do regulamento para as arrematações, de 11 de Julho de 1843.

3.ª As obras deverão ser couclnidas no praço de um anno contados da mesma epocha do que a precedente.

4.ª O pagamento da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações do modo e nas epocas determinadas no artigo 15.º do regulamento para as arrematações de 11 de julho de 1843

5.ª Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas seguir-se-á inteiramente o que dispõe o regulamento para as arrematações de 11 de Julho de 1843.

Repartição das obras publicas 21 de Agosto de 1843.—O engenheiro em chefe, L. L. Wauthier.— Approvo. Palacio de Pernambuco 25 de Agosto de 1843.—*Barão da Boavista.*

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Commendador da Ordem de Christo, inspector d'alfandega, &c.

Faz saber, que em virtude do artigo 291 do regulamento se hão de arrematar em basta publica no dia 2 de setembro na porta d'alfandega ao meio dia, 96 chapéos de pello d'algodão

para homem a 2,520 reis cada um, um dito de seda por 5,100 reis, 10 massos de cordas de tripa a 2,100 reis a libra, 360 burdões para instrumento a 1,250 reis a duzia, inclusive o augmento de 5 p. % mandado fazer ultimamente nos precos da Pauta; e 53 véos de filó de algodão no valor cada um de 2,560 reis, 61 lenços dito de tres pontas no valor cada um de 640 reis, 21 camizas para senhora no valor de 640 reis cada uma, 11 lenços de cambraia no valor de 3,000 reis cada um, 33 véos de cores no valor de 3,000 reis cada um, 26 cortes de fazenda para coletes a 2,000 reis cada um, e 100 charuteiras de couro a 500 reis cada uma; mercaderias aprehendidas ao commandante do brigue sardo *Eridano*; a arrematação he livre de direitos e expediente ao arrematante. Alfandega 29 de agosto de 1843. — *V. T. Pires de F. Camargo.*

Declarações.

Companhia Brazileira de paquetes de vapor.

A barca de vapor *Imperador*, commandante José Maria Falcão, deverá chegar a este porto, procedente dos do sul, de 5 a 6 do corrente; e a barca *Pernambucana*, commandante João Melitão Henriques de 2 a 3 do corrente, dos portos do norte: aquellas pessoas, que quizerem tomar com antecipação as suas passagens para os portos, onde as referidas barcas se destinão, poderáõ dirigir-se á agencia da companhia na rua d'Apollo, para inscreverem os seus nomes.

—O juiz municipal da segunda vara d'ora em diante dará audiencia na casa publica, nas quartas feiras e sabbados ás nove horas da manhã, visto que nos outros dias ha o inconveniente de se se encontrarem as audiencias dos demais juizos. — O escrivão, *Francisco Ignacio de Athahyde.*

—O administrador da meza da recebedoria das rendas geraes internas, tendo de mandar proceder ao novo lançamento de escravos do corrente anno financeiro de 1843 a 1844, avisa aos proprietarios de escravos empregados no serviço de mar, de apresentarem nesta repartição até o dia 4 de setembro proximo vindouro, certidão do arsenal de marinha, que prove acharem-se ditos escravos matriculados no referido serviço sob pena de deixarem de ser illiminados do lançamento passado, e do que vai proceder-se novamente. Recebedoria 28 de Agosto de 1843. — *Francisco Xavier Cavalcanti d'Albuquerque.*

GABINETE LITTERARIO.

O secretario, servindo de director convida aos Srs. socios a se reunirem em sessão no dia 4 do corrente pelas 5 horas da tarde, na rua do Livramento casa n. 27, primeiro andar, para se proceder á eleição de nova direcção, conforme determina o art. 2.º dos estatutos, e espera o comparecimento dos Srs. socios para evitar repetição de convite.

Avisos maritimos.

= Para a Bahia, com a maior brevidade possivel, por ja ter parte de seu carregamento, sairá o muito veleiro patacho nacional *Conceição*; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se ao capitão Joaquim José Antonio, a bordo, ou aos consignatarios Novaes & Companhia

— O brigue *Feliz Destino* segue para o Assú no dia 8 do corrente; quem nelle quizer carregar para o Assú e Touros dirija-se a bordo, ou ao seu proprietario Pedro Dias dos Santos,

—Para o Aracaty segue viagem impreterivelmente no dia 6 de septembro proximo a sumaca brazileira *Bom Sucesso*; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a seu proprietario José Manoel Fiuza, ou a bordo ao capitão da mesma João Antonio da Silva.

—Para o Rio de Janeiro pretende breve sahir, por ter seu carregamento prompto, a velleira sumaca *Conceição Navegante*; tem bons commodos para escravos: quem os tiver, e quizer na mesma embarcar pode entender-se com Amorim & Irmãos na rua da Cadeia do Recife n. 45.

=Segue para o Rio de Janeiro, impreterivelmente no dia 6 do corrente, o bem conhecido e veleiro brigue-escuna *Josephina*, forrado de cobre; para alguma carga miuda, passageiros, e escravos a frete dirijão se ao consignatario Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo casa n. 66, ou ao capitão a bordo.

Leilões.

Kalkmann & Rosemmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezas, allemãs, e suissas, tanto de lã, seda, e linho, como de algodão, mui proprias para este mercado: terça feira 5 do corrente ás 10 horas da manhã impreterivelmente, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

☞ Hoje a tarde sahirá o primeiro numero do Periodico -- O CATHOLICO -- continua a subscrever-se na Praça da Independencia livraria n. 6 e 8 por duzentos reis mensal.

O ARTÍLHEIRO N.º 76.

SAHIO hoje, e os Senhores assignantes, que o recebem na loja de livros da praça da Independencia n. 6 e 8 podem-no mandar receber.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, ou viuvo, a pessôa que do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua do Fogo n. 34.

=Tirão-se passaportes para dentro, e fóra do imperio, e folhas corridas com toda presteza, e commodidade: na rua do Rangel n. 34.

—Vendem-se 11 duzias de costado de amarello, muito superior; no Recife rua da Cruz n. 49.

— Furtarão da praça da Boa-vista n. 4 um papagaio muito fallador, e bonito, tem os encontros encarnados, e he muito manso; a qnem for offerecido pode mandar entregar na mesma casa a cima, que será gratificado.

LOTERIA DO THEATRO.

No dia 12 do corrente mez de setembro, corre impreterivelment esta loteria, e o resto dos bilhetes acha-se á venda nos lugares já annunciados.

— No primeiro andar do sobrado da esquina do beco da Polé, que vira para a rua das Cruzes fazem-se doces de calda de todas as qualidades, d'ovos, podins, bolos, pasteis de nata, pratos de creme queimado, ovos de leite, bandejas de bolinbos de todas as qualidades para chá, e tudo o mais pertencente a meza de doces e chá; assim como tambem se prepara presuntos de fiambre cobertos de ovos e sem elles; cozinha-se para fora como muito asseio, e da-se almoços de café com fatias, paõ-de-ló torrado e fresco, conforme os donos quizerem, tudo a vontade dos pretendentes, e por preco commodo.

= O cirurgião Bernardo Pereira do Carmo acha-se estabelicido n'esta cidade, e por isso aquellas pessoas, que o quizerem consultar, podem dirigir-se á rua da Cadeia do bairro de S. Antonio, no segundo andar da casa n. 13, onde o acharáõ prompto á apresentar aquelles socorros que a sua pratica, e theoria fornecerem-lhe, o supradito existirá em sua casa das 7 horas da manhãa as 9, prompto a receber a aquelles indigentes, que se quizerem receitar, o que lhes fará gratis; advertindo, que aquelles, que não poderem ir a sua casa, poderáõ mandar dizer, qual a sua habitação, pois que lá mesmo os irá vêr.

= Bernardo Pereira do Carmo Junior approvado em Mathematicas puras, e em outras sciencias pela academia respectiva do Rio de Janeiro, dedicando-se a ensinar Arithmetica, Algebra, Geometria, e Trigonometria, offerece-se á aquellas pessoas, que tendo se entregado a esse estudo, necessitarem de explicacões: tão bem pode-se ensinar em algum collegio, na rua da Cadeia de S. Antonio no segundo andar da casa n. 13.

= Aluga-se mensalmente um preto, para ser empregado em serviço de olaria; quem o tiver, annuncie para se tratar do ajuste.

= Para Liverpool o superior, e veleiro brigue inglez *Cicely*, de primeira classe, (A 1) forrado, e encavilhado de cobre, sahirá com a maior brevidade, e tem lugar para 500 saccas com algodão, á frete de 7/16 de um penny; tracta-se com os consignatarios Jones Paton & C.ª

=O coronel Francisco Antonio de Sousa Leão faz publico que, o Sr. José Joaquim Bezerra Cavalcanti lhe hypothecou o seu sitio denominado — Sitio da Torre — na estrada de Belem, pela quantia de tres contos e cem mil rs como consta da escriptura de 30 de Agosto de 1843 no cartorio das hypothecas.

— Precisa-se de um moco que seja bom trabalhador de maceira; na rua de Apollo, no Porto das canoas n 8.

— A pessoa, que annunciou querer um foles para foliar formigas; se ainda precisar, dirija-se á rua da Cruz n. 62, que se lhe dira quem o tem.

— Precisa-se alugar um moleque; na rua dos Quarteis n. 12.

Muito se tem fallado do sistema Homeopathico, do sistema de Broussais, e de outros muitos mil differentes; pouco portanto se tem dito do mais essencial, os evacuantes, que ninguem pode negar serem nos climas calidos absolutamente necessarios, e sobretudo quando existe a difficuldade de fazer observar aos doentes a diéta necessaria e rigoroza, que pede a Homeopathica e pratica regular, &c. Somos geralmente acostumados a comer muito mais do que he necessario para o nosso sustento; o resultado he flatos, indigestões, e inflamações nos figados, &c. Para remover e impedir estes incommodos, nada he mais prompto, que um purgante saudavel, que não constipa os intestinos, e que augmenta as differentes seccrecões.

O publico achará nas Pilulas vegetaes do Dr. Brandreth e na Medicina Popular Americana, estas propriedades, que produzem seu effeito, sem dores e incommodo algum, não he necessario dieta alguma, e pode-se tractar dos seus negocios no mesmo dia em que se tomar.

Aqui vende-se somente em casa do unico agente João Keller, rua da Cruz do Recife n. 18, e para maior commodidade dos compradores, na rua da Cadeia do Recife, em casa de João Cardozo Ayres, na rua Nova na de Guerra Silva & C.ª, e atterro da Boa-vista, na de Salles & Chaves.

-- Precisa-se de uma ama com bom leite para criar, e que seja de boa coducta: na rua Nova junto a ponte da Boa-vista casa n. 69.

= O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que mudou-se do patio do Paraizo sobrado n. 8 para á rua do Queimado sobrado n. 2, que fica com a entrada pelo beco do Peixe frito primeiro andar; assim como no mesmo vende-se um cavallo fino, rodado, apatacado, o qual vende-se por o dono se retirar para fóra da provincia; quem o pertender, procure de 1 hora as 3 da tarde, ou mesmo para outro qualquer negocio com o annunciante, só o acharáõ as horas que menciona. — *Manoel José da Silva.*

— A Sob.·. L.·. Vig.·. e Seg.·. convida a todos MM.·. para assistirem ao acto funerario, que deve ter lugar no dia 3 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

— Arrenda-se o sitio denominado Jacaú proximo à Cruz d'Almas, tem muito boa casa de vivenda, cavallarice para seis cavallos, casa de faser farinha com todos os seus pertences, grande pomar de laranjeiras, e muitas outras arvores de fructos, muito boas baixas para toda a qualidade de plantações por crusarem dentro do mesmo sitio os dous riaxos Jacaú e Agoa-fria; quem o pretender, dirija-se a casa de José Joaquim de Mesquita no fim da rua da Roda, casa de dous andares, e sotão ainda por acabar.

- Alugaõ-se duas casas em Santa Anna proprias para se passar a festa, e estão pintadas e caiadas de novo, podem servir para uma só familia que seja grande, por serem juntas uma da outra por preço commodo: na rua do Queimado loja n. 4.

— Precisa-se de uma canoa de agoa para se alugar; quem a tiver e quizer alugar dirija-se á rua da Gloria n. 93, ou annuncie sua morada.

— Engomma-se ropa com perfeicão e por preco commodo: na rua do Adique defronte do sobrado do senhor José Maria.

-- Uma mulher de bons costumes, e que dá fiador á sua conducta se offerece para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, a qual sabe cozer com perfeicão, cosinha, e engomma; quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se ao beco do Adique n. 20.

— Qualquer dos Srs. negociantes, que precisar de um rapaz para contabilidade, e escripturação: annuncie pois ha um rapaz carregado de familia, de boa conducta, e habil que se propõe a isto.

— Aluga-se um pequeno armazem com porta larga, na rua do Collegio: outro dito de duas portas na travessa da cadeia, ambos proprios para pequenos estabelecimentos: a fallar na rua do Hospicio n. 17.

— Aluga-se uma canoa de lote de 1300 tijolos de alvenaria, por 10$ rs. mensaes; na rua do Queimado n. 57.

- Precisa-se de um Portuguez maior de 18 annos, que afiance a sua conducta, para tomar por balanço uma venda nesta praca, fazendo-se-lhe interesse, ou por ordenado, como se convencionarem; na praça da Boa-vista, botica do Braulio.

— Em um clima tão quente como o Brazil, onde as molestias terminão fatalmente, as vezes no espaço de poucas horas, he mister haver um remedio que possa servir ao mesmo tempo como preventativo e curador. A Medecina Popular Americana tem essa propriedade, tomada as vezes em quanto ella impede a accumulação dos humores, conserva o sangue puro e conseguintemente para as pessoas menos sujeitas a apanharem qualquer molestia, seja ella contagiosa ou não.

Recommenda-se portanto ao publico em geral de ensaiar este excellente remedio, que, pelo lado economico, he preferivel a qualquer outra medecina de similhante natureza, tendo as caixinhas maior numero de purgantes e por menos preço.

O publico achará na Medecina Popular Americana nas pilulas vegetaes do Dr. Brandreth estas propriedades que produzem seu effeito sem dorer ou encommodo algum, não se faz preciso diéta alguma, e pode-se tratar dos sens negocios nos mesmos dias, em que se tomar.

Vende-se aqui em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 11, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa de João Cardozo Ayres, rua Nova Guerra Silva & C., atterro da Boa-vista Salles & Chaves.

— Deseja-se fallar ao Sr. João Baptista Chiossa, capitão e dono da Polaca Sarda *Jupiter* á negocio de seu interesse na rua da Sanzalla nova n. 7: na mesma se precisa de um caxeiro para venda, que tenha 16 annos.

— Precisa-se de um menino de 8 a 9 annos para caxeiro, e que tenha alguma pratica de miudezas: na primeira loja de fazendas ao pé do arco da Conceição.

— A pessoa, que annunciou querer comprar um jogo de malas de pregaria, dirija-se ao armazem da rua Nova n. 67, que achará um jogo muite bom e por preco commodo.

= Precisa-se de uma negra, ou muleque que sirva para vender azeite: no Recife rua do Amorim n. 48.

= Aluga-se um primeiro andar ou segundo de poucos commodos para um homem solteiro, sendo na rua do Collegio, ou nas ruas visinhas com tanto que seja bem arranjado: a fallar no passeio publico armazem do Sr. Nicol.

— Uma mulher parda, capaz, se offerece para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia para todo o serviço interno de uma casa: quem a pertender dirija-se ao beco do Tambiá n. 2.

— Quem precisar de uma ama para cosinhar, ou engommar, para casa de homem solteiro, ou de pouca familia dirija-se á rua Bella n. 5.

— A pessoa, que annunciou querer comprar um methodo de flauta em bom estado, sendo lhe convenha comprar tambem uma dita com o referido, procure em a loja, que vende pão, e bolaxa n. 13, quaze defronte da igreja do Rozario dos pretos, que achara com quem tratar: na mesma se dirá quem vende duas agulhas de mariar, dous mastros, duas retrancas, dous mastaréos, duas caranguejas, algumas vergas, duas bombas e sette vellas tudo em bom estado, e só proprio para pequena embarcação, como seja hiate, &c. &c., bem como um optimo braco de balança, conxas, e pesos de duas arrobas para baixo.

= Aluga-se uma excellente casa terrea na povoação do Monteiro para passar a festa, com quatro quartos grandes, cosinha fora, quartos para negros, dous quintaes grandes com portão para o rio, e duas estribarias; quem a pretender dirija-se à Boa-vista travessa do Veras sobrado de um andar e sotão no beco.

=Aluga se o sobrado da rua do Vigario n. 13, com grande armazem, tres andares, e dous mirantes tudo no melhor asseio, proprio para qualquer estabelecimento commercial de grosso trato: dirija-se ao mesmo sobrado.

= Aluga-se um bom armazem com bastante capacidade e proprio para recolher, para couros, ou outra qualquer cousa; bem assim o 1.º andar por cima do mesmo, com bons commodos para qualquer familia, tudo por preço muito commodo, e junto, ou em separado: para ver na rua da Boia n. 10, e para tratar no armazem de Dias Ferreira & C. no caes da alfandega.

=Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Encantamento confronte ao beco, que vai para a rua do Vigario, com commodos para uma familia; na rua da Cadeia Velha loja de fazendas n. 62.

MUTILADO

— Maria Joaquina do S. Thomé professora substituta das cadeiras de primeiras lettras de meninas, ensina particularmente ler, escrever, contar, arithmetica, e diversas qualidades de costuras; tambem recebe em sua casa algumas meninas de pessoas, que morão fora da cidade, ou que morando nella, as queirão confiar a sua educação: quem pretender utilisar se de seu prestimo, dirija-se a rua Direita n. 64.

= Manoel Carlos Pereira, subdito Brasileiro retira-se para o Aracaty.

— Aluga-se a coxeira da rua das Flores n. 20 com a frente para a travessa do Carmo, toda calçada de pedra, e admite 4 carros; a fallar com o commandante geral do corpo de policia.

= O primeiro secretario da Sociedade Amisade-nos-Une faz sciente a todos os Srs. Socios, que Domingo 3 do corrente pelas 4 h ras da tarde há sessão em assembléa geral, a qual deveraõ comparecer na ja sabida casa da rua praia.

– Aluga-se um negro moço, cozinheiro e activo; na rua Bella n. 38.

— Responde-se ao Snr. Major Mayer, que não foi por culpa do escrivão da loteria do Rozario, que a conteceo a dita loteria ficar nulla; porque não foi o dito escrivão quem fez os bilhetes das urnas, e sim uma pessoa, que faz para todas as loterias, por ser experimentado para isso, e quando se contou estavaõ certos, e só o que se suppoz era, que podia haver dous papelinhos unidos, e isso mesmo se advertio a quem os lęo para no caso de os achar dar a infiar; (isso ja se fez ver ao publico) porem o tal sugeito innadevertidamente os dividio, e por isso houve este transtorno, agora a pouco acontece peior, e S. S. não se referio a essa, e sim a do Rozario, talvez por ser de pretos, e por justa causa mais peccadores.

= D. Thereza Maria de Jesus faz certo ao respeitavel publico, que um lettra da mesma, passada a seu favor por o Sr. José Francisco de Azevedo Lisboa, e o Sr. Major Mayer, da quantia de dous contos de reis, com a data de 13 de Fevereiro do corrente anno, com o praso de 3 mezes; a qual tem nas costas um recibo de um conto de reis por conta, em data de 24 de Maio do corrente anno, cujo lettra foi perdida vindo do Aflogados, como ja se annunciou por esta folha; porem hoje está paga por o dito Sr. Azevedo como thesoureiro da Matriz da Boa-vista, da actual loteria, para quem foi o dinheiro para as obras da mesma; por isso faz certo a todos em geral, e quem a achou, ou tiver a dita lettra, que ja foi paga do restante, ficando sem effeita a lettra, e extincta pora si, e para os passadores, como consta do documento, que passou.

— No dia 25 do p p. furtarão da venda da esquina da rua Imperial n. 2, uma caixa de prata lavrada, com uns calungas por cima, e com mais de uma quarta de prata; quem a achar leve-a na mesma venda, que receberá 10$000 rs. de gratificação.

— Aluga-se um sobradinho de um andar e sotão por traz do quartel de policia, n 10; quem o pretender, dirija-se a praca da Independencia ns. 24 e 26

— Mr. Kissel relojoeiro da rua da Cruz mudou-se para ao arco de S. Antonio, lado do norte.

— Precisa-se de um caixeiro Portuguez, que entenda de venda; nas 5 pontas n. 91.

— Arrenda-se a olaria da Ponte de Uchôa, defronte de S. Anna; a tratar no atterro da Boa-vista em casa de M. T. R. Campello.

= Manoel Joaquim Seve embarca para fóra da provincia o seu escravo pardo, de nome Francisco.

— Offerece-se para ama de casa de homem solteiro, ou de pequena familia, uma crioula forra, a qual cozinha, compra e faz todo o serviço de uma casa; quem a pretender dirija-se ao beco do Virginio, sobrado de um andar n. 13.

— A mulher, que se offerece para determinar uma casa, que sabe coser, bordar, e marcar, annuncie sua morada.

— Quem annunciou precisar de 600$ rs. a juros sobre uma casa, dirija se a venda defronte da Matriz da Boa-vista n. 84.

— Quem tiver para alugar um moleque, ou negra fiel, que sirva para vender na rua, responsabilisando-se pela sua conducta, annuncie.

= Roga-se encarecidamente a pessoa, que no dia 30 do p. p. mez de Agosto pelas 8 horas da manhãa mandou ao cartorio do escrivão Souza na rua das Cruzes, por um preto de calcas e jaqueta, pedir os autos de acção de forca com a sentença tirada, de D. Rita de Casse Pessoa de Mello, contra João Policarpo do Rego Barros, e mais herdeiros; sendo o pedido em nome do Sr. Dr. José Felippe de Souza Lião; os queira mandar entregar, ou mandar pólos em parte, que se receba, e promette-se guardar segredo, e pagar-se-ha generosamente.

= Aluga-se o sobrado da esquina da rua do Crespo, que faz frente para a rua da Cadeia, a pessoa, que não cozinhe em casa; a tractar na loja do mesmo.

= Alugão-se criadas forras, ou escravas; collegio do Espirito Santo, rua dos Coelhos na Boa-vista.

Compras.

= Comprão-se pelles de onça tigres, porem grande e muito bellas, e pagão-se por bom preço: na rua da Cruz n. 38, 2.º andar.

= Compra-se um escravo pardo, ou preto, official de carpina; na rua da Moeda a fallar com Santos Braga.

— Compra-se um flageolet de 4, ou 5 chaves, com o seu competente methodo; na rua da Cadeia do Recife n. 38.

— Compra-se um Pope novo, ou usado; na rua Bella, sobrado novo proximo a maré.

— Compraõ-se as obras completas de Luiz de Camões, sendo as Rimas e as Luziadas, com estampas, que estejão em bom estado; quem tiver annuncie.

— Compraõ-se vasos de barro ou de louça para flores; na rua da Moeda n. 7.

Vendas.

= Vende-se dous methodos modernos para flauta, 1 dito para piano, 1 dito para vocalisacão, 1 dito para accordeão, e alguma boa musica para uma, e duas flautas, sem, e com acompanhamento de piano: na rua da Cruz n. 38, no 2.º andar.

— Vende-se no armazem de Francisco Dias Ferreira & Companhia, no caes da Alfandega, saccas com boa farinha de mandioca a 2560, e farinha de trigo americana, por preço commodo; a tractar com Firmino J. F. da Roza.

= Vende-se taboado de pinho da Suecia, costado, costadinho, pollegada, e forro de differentes grossuras, proprio para forro de casa e fundos de barricas, dito americano de differentes larguras e comprimento, vergontas de pinho da Suecia de differentes bitolas, tudo de superior qualidade e por preço commodo: no Forte do Mattos, armazem do Vianna.

= Vendem-se no armazem novo da rua da Praia pipas de agoardente de 20 a 21 gráos, e muito clara.

= Vende-se uma boa escrava de 18 annos, de bonita figura, cozinha, engomma, lava, e he muito diligente para o serviço de casa; no armazem da rua Nova n. 67.

– Vende-se uma escrava de nação Benguella, de 26 annos, lava, e cozinha; atraz da Igreja de S. José n 19.

— Vende-se uma venda na rua Imperial do atterro n. 35, com os fundos a vontade do comprador, ou só armacão e pertences, por seu dono querer retirar-se; a tractar na rua da S Cruz n. 28.

— Vende-se um casco novo de uma barcaca, que carrega de 12 a 15 caixás; na rua Imperial n. 65.

— Ainda restão umas saccas com farello, que se vendem por preco commodo; assim como charutos da Havana de qualidade superior; em casa de J. O. Elster, na rua do Trapiche n. 19.

— Vende-se toucinho de Santos a 160 a libra, vellas de espermacete americano a 720, dito francez a 640, chá isson superior a 2560, e mais ordinario a 2200 e 2400, café do Rio a 160, manteiga ingleza a 880, dita franceza a 800, e todos os mais generos de venda por preco commodo, na travessa das Cruzes antes beco da Polé n. 7, esquina do quartel de policia.

— Vendem-se chapeos pretos francezes da melhor qualidade, que tem vindo, e chegados agora no brigue Armorique.

— Vendem-se duas pipas de marca de Lisboa, por preco commodo; na rua da Paz, venda n. 2 confronte ao hospital do Carmo.

= Vende-se vinho do Porto engarrafado em 1828, ditos da Madeira secca, Bordeaux em caixas e em pipas de differentes qualidades, Champanhe da marca conhecida, vinagre de Framboises, azeite doce fino em gigos, e em caixas, Cognaca, cerveja, sardinhas em vidros, conservas de sardinhas, e hervilhas, sopapa, &c. ditas em doces de moranjas, pessagos, e outras fructas, mostarda franceza, biscoitos de Reimes, chá isson, licores finos de Bordeaux de todas as qualidades, kirsch e abzinth, esponja, charutos da Bahia em porção e a retalho, rapé rolão, massães, vellas de espermacete, queijos, todos estes e outros muitos generos chegados ultimamente vende-se em casa de Fernando de Lucca, na rua da Cadeia do Recife n. 16, e no seu armazem defronte do passeio publico.

— Vendem-se as mais modernas cassas pintadas de cores escuras a 200 rs., ditas tecidas finas a 240 o covado, vestidos de cassa guarnecidos de bicos para criancas a 800, peitilhos de cambraia para vestidos de senhora a 100 rs., e saias para fingir mais roda nos mesmos a 1280, golas de cambraia para meninas a 240, e bordadas em bom filó de linho para senhora a 800, cambraia adamascada para babados e cortinados a 320 a vara, superiores fustões acolxuados para colletes a 560, brim trançado escuro de puro linho a 480 a vara, e de outras qualidades por modicos preços, excellentes guardanapos a 2000 rs. a duzia, panno atoalhado com 7 palmos de largura a 560 a vara, e de linho por barato preco, pannos adamascados com 8 palmos e meio para cobrir mesas de meio de sala a 3000 e os mais pequenos por preço a diminuir, largas e lindas franjas a 320 a vara, e mais estreita a 120, o muito forte riscado americano a 140, chitas finas de ramagem a 200 rs., e outras de boa qualidade a 120 e 160, ricos e grandes tapetes a 6000 e mais pequenos a 4000, além destas tem outras muitas fazendas por commodos preços; em ambas as lojas da viuva Cunha Guimarães, na rua do Crespo ns 10 e 15.

- Vende-se um braço de balança com conxas, correntes, e doze arrobas de pesos, propria para armazem de assucar; na travessa da Madre de Deos, armazem de José Jeronimo Monteiro.

— Vende-se um escravo; na rua Direita n. 8.

— Vende-se um moleque de Angola, de 17 annos, cozinha, e não tem vicios; na rua do Cabugá, loja de fazendas n. 10.

= Vende-se uma canoa de conduzir agoa; um escravo; e duas tipoias; no atterro dos Aflogados em casa de Francisco Xavier das Chagas, na mesma casa precisa-se de um caixeiro para engenho, que dê fiador a sua conduta.

— Vende-se uma escrava moca, engomma, cose, cozinha, faz renda, refina assucar, e faz doces, o motivo da venda se dirá ao comprador; na rua Direita, segundo andar do sobrado novo junto do da esquina do beco do Serigado.

— Vende-se uma escrava de nação, de boa figura; uma canoa fechada com mais de 60 palmos de comprido; e a padaria da rua das 5 pontas n. 154, com todos os seus pertences, e tambem se vendem os pertences separados, e tudo por modico preço; a tractar na mesma rua n. 160.

— Vende-se uma parelha de cavallos para carro, bem ensinados; na coxeira ingleza da rua das Flores.

— Vendem-se por 2:600$ rs. duas casas com grandes commodos e bons quintaes, na rua dos Pires ns. 23 e 25; na rua Augusta n. 22.

— Vendem-se uns calderotes de ferro coado, antigos, que estão no areal de Fora de Portas, a sahida do arco do Bom Jesus; na rua do Vigario n. 3.

— Vende-se um lote novo com seus pertences; na rua do Farol n. 54.

= Vende-se um terreno com bons alicerces divididos para duas casas, com cordão e soleiras assentadas, e tambem hombreiras, sepos e cantos; na rua de S. Thereza, venda da esquina n. 60.

= Vende-se para fora da provincia um negro moço, com principios de alfaiate, e bom cozinheiro; na rua da Cruz n. 5.

= Vende-se uma cabra (bixo) preta e manca, com cabrito; na venda da esquina do beco do Peixe frito n. 9.

= Vende-se uma preta moça, por preço commodo; na rua da Praia n. 32.

= Vende-se uma porção de cera amarella; na rua do Livramento, armazem de louça e mulhados n 20.

— Vende-se chá isson superior a 2560 e mais ordinario a 2200 e 2400, manteiga ingleza a 880 e franceza a 800 rs.; na venda da travessa das Cruzes antes beco da Polé, esquina dos quarteis.

= Vendem-se bules e cafeteiras de metal de varias qualidades, bacias de arame, candieiros, escrivaninhas, e perfumadores de latão: na rua Nova, loja de ferragens n. 41; assim como uma canoa grande propria para carregar entulho.

— Vende-se Alexina, ou a torre velha do castello de Holdeim, guarda-livros moderno em dous volumes; na rua do Queimado, loja n. 14.

= Vende-se rapé areia preta Meron & Companhia a 1040 a libra, borzeguins inglezes para homem, e bichas ultimamente chegadas, por commodo preço; na praça da Independencia n. 39.

= Vende-se a casa terrea n. 13 na rua atraz da Matriz da Boa-vista; a fallar no atterro da Boa-vista n. 34; assim como tambem se vende uma pipa de agoardente branca.

— Vende-se muito bom milho tanto a retalho como em porcão, a 1600 o alqueire; no deposito de farinha de mandioca, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19.

= Vendem-se saccas com arroz pilado muito bom a 8000 a sacca, e café da terra a 120 a libra; na praça da Boa-vista, venda n. 15.

= Vende-se uma bagatella em bom estado por 16000 rs., 2 balcões almofadados, e sendo um de 12 palmos, e outro de 8, duas quartolas, e um pipa vasia, que forão de agoardente; na rua atraz da Matriz da Boa vista n. 29.

= Vende-se uma tipoia; na rua do Crespo, loja n. 7.

— Vende-se por preço commodo um moleque crioulo de 16 annos; na rua larga do Rozario n. 33.

= Vende-se um moleque de nacão, de 14 annos; e uma escrava moca, boa cozinheira, e engommadeira; na rua Direita n. 3

= Vende-se setim preto de macão, dito de cores, pannos finos pretos e de cores de orella branca a 9000 rs. o covado, chales de seda adamascados, lenços ditos com franja e sem ella, ditos para algibeira, sapatos de marroquim para homem a 500 rs., ditos para senhora a 500, 800, e 900, e para meninos a 300, e miudezas e ferragens muito baratas; na loja de fazendas da viuva do Burgos.

= Vendem-se bezerros de lustro para calçado, bastante em conta, galão de onro fino, e de prata, chapeo de lustro para pagem; na praça da Independencia, loja de Antonio Felippe da Silva, n. 11.

= Vende-se um casco de pipa, e duas quartolas que forão de agoardente, em bom estado, por preco rasoavel; na rua da Matriz da Boa-vista n. 29.

= Vende-se uma bagatella com todos os pertences em bom estado, por 20$000 rs.; na rua da Matriz da Boa-vista n. 29.

= Vende-se um mulato de 23 annos, com principios de sapateiro; na rua da Senzala velha n. 138.

= Vendem-se sapatos abotinados de uma e duas solas todos taxiados, botins de bezerro francez e de Lisboa, sapatos de palla tanto adiante como atraz, ditos de couro de lustro, tudo para homem e menino, borzeguins gaspiados, e de ponta de lustro de uma e duas solas, pretos e de cores, ditos gaspiados para senhora a 2400, sapatos de tapete de diversas cores para homem e senhora, sapatos de couro de lustro para meninos de 8 a 12 annos, ditos de marroquim e couro de lustro com colxetes; sapatos de marroquim preto e de cores, ditos de duraque setim e de couro de lustro para senhora e meninas, tanto francezes como de Lisboa, sapatos de duraque e de cordavão com tamancos para senhora, ditos de bezerro para homem, botins de couro de lustro, e borzeguins gaspiados para meninos, e outras muimuitas qualidades de calcados por preço commodo: no atterro da Boa-vista, loja de calçado n. 24 de Joaquim José Pereira.

= No deposito de assucar refinado, estabelecido junto ao arco de S. Antonio, em frente do caes do Collegio, ha para vender assucar refinado segundo o novo systema de fabricação, pelo qual se extrae a potassa, e cal, deixando-se-o no seu estado de pureza; sendo o preço da libra do de primeira sorte, e em pães 160 rs., e o de segunda e terceira, em pó, a 120, rs.

= Vendem-se cortes de chaly de lãa e seda, dos mais delicados e novos padiões, e em tudo da mais snperior qualidade; na rua do Cabuga n. 16.

Escravos fugidos.

—No dia 13 do p p. desapparecerão do engenho Conceição em Bebiribe do Major Felippe Duarte Pereira, a saber; André, de nação Benguela, baixo, pernas um tanto enchadas, representa 60 annos, carcunda, sem dentes na frente, falla bem explicado, levou vestido camisa e ceroulas de algodãozinho, e mais um trouxa de roupa. Maria de nação Rebolo, alta bastante, de 35 annos, bem preta, cheia do corpo, cara redonda, pés grossos e bastantes grandes, peitos escorridos, falla bem explicada, levou saia de estopa, camisa de algodãozinha nova, consta que tomarão a estrada do Bonito para a fazenda das Pelladas; quem os pegar leve ao dito engenho, ou na rna da Matriz da Boa-vista n. 26, segundo andar.

= Fugio no dia 25 do mez passado o moleque Julio, de nação Benguella, altura de 6 palmos e meio, secco do corpo, bastante embigudo, uma orelha furada, e a outra com um taquinho tirado, levou calças de brim branco, camisa do mesmo e de mangas curtas, tem uma coroa na cabeça do taboleiro, que vendia cangica; quem o pegar leve a rua da Guia, sobrado de 3 andares n. 53 a seu senhor Manoel Antero de Souza Reis, que será gratificado.

Recife: na Typ. de M. F. de Faria. = 1843